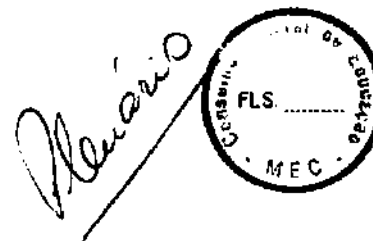




MINISTERIO DA EDUCACAO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCACAO



INTERESSADO/MANTENEDORA	UF
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (FUCRI).	SC

ASSUNTO:
Carta-Consulta com vistas à criação, por via do reconhecimento, da UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL-CATARINENSE (UNESC), com sede em Criciúma (SC), a partir das Faculdades Integradas de Criciúma (UNIFACRI), mantidas pela Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI).

RELATOR: SR. CONS. RAULINO TRAMONTIN

PARECER Nº 435/92	CÂMARA ou COMISSÃO C E U	APROVADO EM: 04/08/92
-------------------	-----------------------------	-----------------------

PROCESSO Nº: 2300011950/91-85

435/92

I. RELATÓRIO

O Diretor Presidente da Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI) encaminhou a este Conselho, para análise e apreciação, nos termos da Lei nº 5540, de 1968, e da Resolução CFE nº 03/91, Carta-Consulta com vistas à transformação, pela via do reconhecimento, das **Faculdades Integradas de Criciúma (UNIFACRI)** na **UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL-CATARINENSE (UNESC)**, com sede na cidade de Criciúma, no Estado de Santa Catarina.

A Carta-Consulta apresentada foi elaborada tendo presente os procedimentos baixados pela Portaria CFE nº 11/83, cumprindo o estabelecido no Decreto nº 87911, de 1982, e atendendo o disposto na Resolução CFE nº 03/91.

Nos termos da sistemática mencionada, o presente parecer divide-se em três partes:

- 1 - Informações quanto à entidade mantenedora;
- 2 - Informações quanto aos cursos;
- 3 - Projeto da Universidade do Extremo Sul-Catarinense (UNESC).

1. DADOS REFERENTES À INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

1.1. Identificação

A Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI), com sede e foro na cidade de Criciúma, no Estado de Santa Catarina, localiza-se no bairro Universitário da referida cidade, na Rua Pascoal Meller, s/n - CEP 88800 -

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

A FUCRI foi constituída pelo Município de Criciúma, pela Lei municipal nº 697, de 22 de junho de 1.968, consolidada pela Lei 2.272 de 21 de dezembro de 1987. Seu estatuto, aprovado pelo Decreto nº SA/002/88, de 05 de janeiro de 1988, está registrado no Cartório de Registro Civil de Criciúma, sob o nº 402, às fls. 323 a 327 do Livro de Registro de Pessoas Jurídicas no A-2. O único vínculo da FUCRI com o Município está consignado no Capítulo III art. 8º de seu Estatuto que diz: "Os recursos para manutenção da FUCRI provirão":

a. de dotação orçamentária anual que lhe destinará o município de Criciúma de no mínimo 7% da aplicação mínima obrigatória pelo município na manutenção e desenvolvimento do ensino nos termos do artigo 129 da Lei Orgânica Municipal". No mais o município não tem nenhuma interferência na vida da FUCRI ou de suas mantidas.

A FUCRI é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública pela União (Decreto nº 72454, de 11/7/73), pelo Estado de Santa Catarina (Lei nº 4336, de 05/7/69) e pelo Município de Criciúma (Lei nº 725, de 28/5/69). Possui o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, concedido pelo Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS), em 12/01/76, sob o nº 26689/75.

São objetivos institucionais da FUCRI:

a) organizar e manter estabelecimentos de ensino em todos os níveis e graus;

b) promover a divulgação de assuntos de natureza técnica, científica e cultural; e

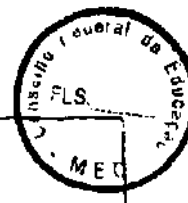
c) promover ações que visem o aprimoramento do homem na sociedade, valendo-se dos meios necessários á consecução de seus objetivos.

Seus dirigentes são profissionais de nível superior, com larga experiência na área de administração educacional, cujos currícula vitae constam do processo.

A Instituição comprova regularidade fiscal e parafiscal estando em dia com os recolhimentos e obrigações devidos ao INSS, FGTS, PIS e contribuições sindicais, conforme comprovam as certidões negativas expedidas pelas Fazendas Públicas Federal, Estadual e Municipal e pelo Poder Judiciário. É inscrita no CGC do Ministério da Fazenda sob o nº 63.661.074/0001-04.

1.2. Capacidade Patrimonial

A capacidade patrimonial da FUCRI é demonstrada pela posse de bens imóveis e móveis, avaliados, em agosto de 1991, em Cr\$1.262.495.965,79 (um bilhão, duzentos e sessenta e dois milhões e quatrocentos e noventa e cinco mil, novecentos e sessenta e cinco cruzeiros), conforme laudo de avaliação constante do processo. A Instituição comprova, mediante certidões de registro, a posse dos imóveis e sua localização (Quadros 1 e 2).



1.3. Situação Econômico-Financeira

A capacidade econômico-financeira da Instituição é comprovada pelos Balanços Patrimoniais e pelas demonstrações de Receitas e Despesas dos últimos três anos. A análise econômico-financeira da mantenedora é traduzida pelos indicadores econômicos, os quais revelam estar a FUCRI bem estruturada, realizando seus investimentos com recursos próprios e com o patrimônio líquido sólido e seguro. Estes indicadores revelam a boa condição de estabilidade econômico-financeira da entidade. A análise das tabelas indica que as mensalidades do ensino de graduação representam, em média, 51,4% das receitas da Instituição. Por sua vez, a análise dos demais quadros, indica que as despesas com salários e encargos sociais representam, em média, 65,6%. Em 1991, o balanço apresentou **superávit** de 17,8%. Os investimentos em bens de capital, em 1991, sem correção, foram de Cr\$8.086.047,00 (Quadros 3, 4 e 5).

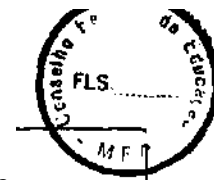
Os indicadores econômico-financeiros são satisfatórios, sendo o índice de liquidez geral, apurado em agosto de 1991, de 1,32.

A projeção das receitas e despesas para o próximo quinquênio procura demonstrar a viabilidade econômico-financeira do Projeto da Universidade.

1.4. Demonstrativo do "Atendimento aos Requisitos do art. 3º da Res. 3/91

A FUCRI demonstra cumprir os requisitos fixados pelo, art. 3º da Resolução CFE nº 3/91, a saber:

- * Não distribuiu parcela de seu patrimônio ou renda a título de lucro ou participação nos resultados. Nos termos do art. 28 de seu Estatuto, os membros dos órgãos colegiados e executivos não perceberão, sob qualquer pretexto, remuneração de espécie alguma, bem como não serão distribuídos lucros, dividendos, bonificação ou vantagens a seus dirigentes, mantenedores ou benfeitores, sob nenhuma forma, sendo todos considerados serviços relevantes.
- * Aplica integralmente no País os seus recursos, na manutenção dos objetivos institucionais (art. 7º, § 1º). Todos os resultados financeiros são revertidos na execução de seus objetivos. Os Balanços Patrimoniais e Financeiros atestam o cumprimento deste requisito.
- * Mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros



revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão. A contabilidade da FUCRI é centralizada, organizada segundo os princípios da contabilidade mecanizada. A escrituração é feita em livros próprios, atendendo à especificidade da Instituição.

- * Respeita os tetos estabelecidos, no que se refere a **superávit** financeiro, variação patrimonial positiva e gastos com pessoal de direção e administração, em cada exercício social. Os balanços da Instituição comprovam o atendimento a este princípio.
- * Não possibilidade, em nenhuma hipótese, quando de eventual dissolução ou transformação, apropriação de qualquer parcela do patrimônio da Instituição, por nenhuma pessoa física ou jurídica, a não ser a transferência a instituição congênere ou de fins filantrópicos, reconhecida de Utilidade Pública Federal (art. 26 do Estatuto). Por outro lado, está constituída de tal forma que é perfeitamente possível distinguir, para qualquer fim, o patrimônio da Instituição do patrimônio de seus fundadores, dirigentes e administradores.

Registre-se que a FUCRI, como todas as demais fundações, está sujeita á supervisão da Curadoria das Fundações, existente em cada Comarca, que exerce rigoroso controle sobre seu funcionamento.

1.5. Qualificação para a Área Acadêmica

1.5.1. Experiência na Manutenção de Estabelecimentos de Ensino Superior

A Carta-Consulta apresenta, nas páginas 26, 27 e 28, a evolução da Instituição e sua experiência na área educacional, em particular no ensino superior.

A FUCRI iniciou suas atividades em 1968, colocando em funcionamento a sua primeira unidade de ensino, pesquisa e extensão, em 1970: a Faculdade de Ciências e Educação de Criciúma (FACIECRI), autorizada a funcionar, inicialmente, com os cursos de licenciatura plena em Ciências Biológicas, Desenho e Plástica, Matemática e Pedagogia, pelo Decreto Federal nº 662229, de 1970, com base no Parecer nº 91/69 do Conselho de Educação do Estado de Santa Catarina.

A Escola Superior de Educação Física e Desportos (ESEDE), com o curso de Educação Física, surgiu em 1974, autorizada pelo Decreto Federal



nº 73734, de 1974, conforme Parecer nº 268/73, do CEE/SC.

Estudos realizados, em 1974, conduziram à implantação do curso de Agrimensura, autorizado a funcionar pelo Decreto Federal nº 75447, de 1975, tendo em vista o Parecer nº 331/74, do CEE/SC. Este curso, com a habilitação Engenheiro Agrimensor, fazia parte da Escola Superior de Tecnologia (ESTEC), a terceira unidade de ensino, pesquisa e extensão criada pela FUCRI. Esta unidade iniciou suas atividades em 1975.

No mesmo ano de 1975, entrava em funcionamento a Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas (ESCCA), com os cursos de Ciências Contábeis e de Administração (habilitação geral), devidamente autorizados pelo Decreto Federal nº 75920, de 1975, e pela Portaria nº 198/75, do CEE/SC. Ainda em 1975, a FUCRI, por intermédio da sua primeira unidade, a FACIECRI, transformou os cursos de Ciências Biológicas e Matemática no curso de Ciências, com as seguintes habilitações: Licenciatura de 1º Grau e licenciaturas plenas em Biologia e Matemática. O curso de Desenho e Plástica foi transformado em curso de Educação Artística, com a habilitação em Desenho e Plástica.

Os cursos de Letras - licenciatura plena em Português-Inglês - e de Estudos Sociais foram criados e reconhecidos, na forma da legislação. O curso de Estudos Sociais, com a habilitação em Educação Moral e Cívica, foi transformado nas licenciaturas plenas em História e Geografia em 1991.

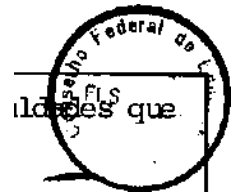
Todos os cursos de graduação da FUCRI estão reconhecidos, exceto os de Geografia e História, criados em 1991.

Ao longo dos vinte e dois anos de sua atuação no ensino superior, a FUCRI acumulou a experiência necessária para a transformação que ora pretende: passar do estágio de **faculdades integradas** para o de **universidade**, com o reconhecimento da **Universidade do Extremo Sul-Catarinense**, a UNESC.

1.5.2. Relacionamento da Mantenedora (FUCRI) com a Mantida (UNIFACRI) e Forma de Escolha dos Dirigentes

O relacionamento entre a entidade mantenedora - **FUCRI** e a instituição mantida -- **UNIFACRI** -- é disciplinado no Estatuto da Fundação e no Regimento Unificado das Faculdades Integradas de Criciúma. Os diversos aspectos desse relacionamento estão claramente definidos, assegurando-se às **Faculdades** a autonomia prevista em lei, sem qualquer interferência da mantenedora nas decisões de seus órgãos colegiados e executivos e em suas atividades didático-pedagógicas e científicas.

A mantenedora reserva-se a administração orçamentária, financeira e contábil.



Dependem de aprovação da mantenedora as decisões das Faculdades que importem em aumento de despesas.

À FUCRI cabe promover e assegurar adequadas condições de funcionamento das atividades acadêmicas das Faculdades, colocando-lhes à disposição os bens imóveis e móveis necessários e os suficientes recursos financeiros para a consecução dos objetivos educacionais da mantida.

A escolha dos dirigentes é definida no Regimento Unificado a saber:

- Diretor Presidente: eleito diretamente por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

- Superintendente Administrativo e Superintendente Acadêmico é livre escolha do Diretor Presidente.

- Chefia dos Departamentos - escolhido pelos membros do Departamento nomeado pelo Diretor Presidente.

- A composição dos Colegiados Superiores - Conselho Superior e Conselho Departamental está expressa no Regimento Unificado.

1.5.3. RECURSOS HUMANOS ATUAIS

A FUCRI conta, no momento, com um quadro de recursos humanos de 239 empregados, sendo 180 professores, dos quais nove acumulam funções executivas, e 59 funcionários técnico-administrativos, envolvidos nas funções de ensino, pesquisa e extensão, além das atividades-meio.

1.5.4. PÓS-GRADUAÇÃO

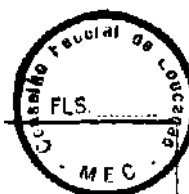
A FUCRI, desde 1986, por intermédio de suas Faculdades, vem oferecendo regularmente cursos de pós-graduação LATO SENSU, com mais de 550 cursos especiais formados.

Em 1.991, mais de 230 alunos estavam matriculados nos cursos de Ensino de Matemática, Ensino de Ciências, Dificuldades de Aprendizagem, Fundamentos Psico-Pedagógicos do Ensino, Língua Portuguesa, Administração Financeira e Engenharia Econômica e da Produção.

1.5.5. INTEGRAÇÃO COM A REGIÃO

A FUCRI se considera uma Instituição Comunitária tendo em vista sua origem Pública, a origem dos recursos para sua manutenção e a forma democrática de sua gestão, perfeitamente integrada em sua região de abrangência, onde se pretende criar a Universidade do Extremo Sul-Catarinense.

Sua atuação na região pode ser traduzida na execução de mais de sessenta convênios de Assessoramento e prestação de serviços firmados com Prefeituras Municipais, Departamento de Estradas de Rodagem, Caixa Econômica Federal, Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente, Secretaria de Estado da Educação, Industrias e Empresas Comerciais diversas, Universidade de Trento (Itália), Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), Sindicato das Indústrias Cerâmicas para a Construção e a Olaria de Criciúma, Associação dos Municípios da região e diversas outras entidades.



2. DADOS REFERENTES AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

As **Faculdades** mantidas pela FUCRI oferecem, atualmente, doze cursos/habilitações, todos reconhecidos, à exceção das habilitações plenas em Geografia e História, planejadas em 1991.

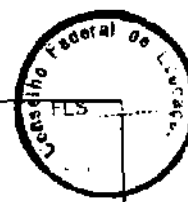
O quadro a seguir dá uma visão geral desses cursos:

CURSO	HABILITAÇÃO	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO		VAGAS ANUAIS
		Parecer CFE	DECRETO	PARECER	DECR/PORT	
Administração	Bacharel em Administração	130-09/04/75	75920-01/07/75	16/80	P.198-03/03/80	100
Ciências	Ciências - I Grau, Licenciatura Curta e Biologia e Matemática - Lic.Plena			1055/79	P.1021-10/10/79	100
Ciências Contábeis	Bacharel em Ciências Contábeis	130-29/04/75	75920-01/07/75	16/80	P.198-03/03/80	100
Educação Artística	Licenciatura Plena em Artes Plásticas	260/83	P.804-14/10/85	793	P.789-07/11/86	50
Educação Física	Educação Física Licenciatura Plena	268-18/12/73	73734-06/03/74	2291/77	D.80482-03/10/77	100
Eng.Agrimensura	Eng.Agrimensura	331-12/11/74	78471/76-27/9/76	1650/79	P.93-21/01/80	80
Letras	Lic. Português e Inglês I e II Graus	259-04/12/73	73727-04/03/74	5228/78	D.82542-03/11/78	50
Pedagogia	Magistério das Mat.Pedagógicas do II Grau Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar para I e II Graus	91-02/12/69	66229-18/01/70	3736-07/11/74	D.75238-16/01/75	100
Estudos Sociais *	Licenciatura Plena em Educação Moral e Cívica e OSPB /Geografia e História	259-04/12/72	73727-04/03/74	5228/78	D.82542-03/11/78	50

A Instituição cumpre o que determina o art. 5º da Resolução CFE nº 03/91, com relação à oferta do número mínimo de cursos nas áreas fundamentais do conhecimento e nas áreas técnico-profissionais, a saber:

A - Cursos nas Áreas Fundamentais:

1. Letras (Português-Inglês e respectivas literaturas).
2. Educação Artística (Licenciatura plena em Artes Plásticas).
3. Ciências - Licenciatura plena em Biologia.
4. Ciências - Licenciatura plena em Matemática.
5. Estudos Sociais - Licenciatura plena em Educação Moral e Cívica e OSPB.
6. Estudos Sociais - Licenciatura plena em Geografia.
7. Estudos Sociais - Licenciatura plena em História.



B - Cursos nas Áreas Técnico-Profissionais:

1. Administração (habilitação geral).
2. Ciências Contábeis.
3. Engenharia de Agrimensura.
4. Pedagogia (licenciaturas plenas em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar).
5. Educação Física.

Por outro lado, a Instituição demonstra, pela análise dos currículos plenos dos cursos de graduação ministrados, cumprir o princípio da universalidade de campo, nos termos do art. 11, letra e da Lei nº 5540, de 1968, como se constata na matriz abaixo:

MATRIZ DA UNIVERSALIDADE DE CAMPO

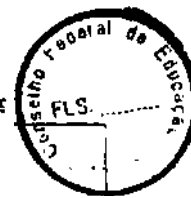
Cursos	ÁREAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	CIÊNCIAS	GEOCIEN-	LETRAS	FILOSOFIA	ARTES
		MATEMAT.	FÍSICAS	QUÍMICAS	BIOLOG.	HUMANAS	CIAS		FIA	
ÁREAS FUNDAMENTAIS DO CONHECIMENTO										
Ciências-1 Grau-Mab.Bio/Mat.		X	X	X	X	X	X			
Ed.Artística		X				X		X	X	X
Estudos Sociais/Geo./Hist.						X	X	X	X	X
Letras						X		X	X	
CURSOS DE CARÁTER TÉCNICO PROFISSIONAIS										
Administração		X								
Ciências Contábeis		X				X				
Eng.Agrimensura		X	X	X	X	X	X			
Educação Física					X	X		X	X	
Pedagogia(Mag.DE.SE.AE)		X			X	X		X	X	

3. PROJETO DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL-CATARINENSE (UNESC)

3.1. Concepção, Objetivos e Linhas Básicas de Ação da UNESC

A Universidade do Extremo Sul-Catarinense (UNESC) foi concebida tendo como princípios norteadores os apontados por Alceu de Amoroso Lima: **Unidade, Comunidade e Universalidade.**

Unidade, vista não como uniformidade, mas como a busca de objetivos e valores comuns, que sejam o marco condutor de todas as ações



a serem encetadas pela UNESCO em sua área de abrangência.

Comunidade, entendida como a integração interna e externa, em que o segmento acadêmico seja o elo de confluência dos anseios, aspirações e necessidades do corpo social e regional.

Universalidade, caracterizada pela constante preocupação em alcançar a cultura geral e a especialização, em sintonia com os conhecimentos acumulados pela Humanidade, priorizando-se a formação humanística sobre a formação técnica.

A UNESCO construiu sua concepção levando em consideração sua história espaço-temporal, devendo caracterizar-se como força atuante, propulsora e sinalizadora de novos tempos, co-partícipe do desenvolvimento sócio-econômico-cultural da Região Sul do Estado de Santa Catarina, alinhada às causas sociais e responsáveis por questionar, investigar, debater, discernir e propor caminhos de solução para uma sociedade sulina mais justa e igualitária.

A UNESCO, sob o ponto de vista institucional, é uma entidade de direito privado, com funções públicas, especialmente por suas origens comunitárias e por seu compromisso social, com todos os seus serviços voltados para a coletividade em que está inserida.

A UNESCO assume, em seu projeto, o compromisso de resgatar a história da Região e de desenvolver sua cultura, sua economia é **seu** bem-estar.

Assume, ainda, o compromisso de desenvolver ações mais específicas nas áreas da Saúde e Meio Ambiente, tendo em vista serem estas as necessidades mais prementes da Região.

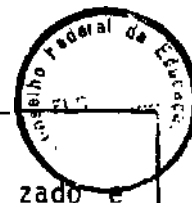
A Universidade do Extremo Sul-Catarinense será uma instituição peculiar, com objetivos e funções próprios, nos termos da Lei nº 5540, de 1968: desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão em todas as áreas do conhecimento humano, objetivando a formação de profissionais qualificados para o mercado Ocupacional da sociedade, a formação acadêmica, a interação com a comunidade, o desenvolvimento e a compreensão da cultura e a promoção do bem comum.

O Projeto da UNESCO descreve, às páginas 46 a 67, os objetivos, as linhas básicas de ação e as metas da universidade, sincronizados com os princípios e a concepção da Universidade do Extremo Sul-Catarinense.

Dos objetivos específicos, destacam-se os de:

* Promover, de forma harmoniosa e dinâmica, a integração entre Humanismo, Ciência e Tecnologia.

* Buscar o saber não apenas como aquisição ou transmissão, mas como processo dinâmico, vivencial, crítico e construtivo.



* Posicionar-se dialeticamente entre o saber sistematizado e o saber popular, cultivando a sensibilidade na apreensão dos fatos.

* Formar, especializar e preparar recursos humanos nas diferentes carreiras profissionais e acadêmicas, com sólida formação ética, política e tecnológica.

* Cultivar a liberdade e o pluralismo de idéias.

* Aprimorar e aprofundar seus métodos e processos de ensino, adotando pedagogia que privilegie a leitura crítica do mundo e que busque a intercomplementaridade com a pesquisa e extensão na ação transformadora-renovadora do meio.

* Promover, fomentar e realizar a pesquisa como função principal da Universidade, preocupada em aperfeiçoar a qualidade do ensino e a produzir ou aperfeiçoar conhecimentos necessários ao bem comum.

* Ampliar a atuação da extensão, vinculando-a como instrumento de integração entre o ensino e a pesquisa e entre a universidade e a comunidade.

* Resgatar, preservar e desenvolver a cultura regional em suas múltiplas formas e manifestações.

* Formar lideranças locais e regionais, compromissadas com o desenvolvimento harmônico da Região Sul catarinense, com vistas, primordialmente, à melhoria da qualidade de vida do Homem sulino.

* Intercambiar e cooperar com instituições de ensino, de todos os graus e níveis, públicas ou particulares, nacionais ou estrangeiras.

As linhas básicas de ação da UNESCO,consequente de sua concepção e objetivos, partem do pressuposto de que o ensino é atividade derivada da pesquisa e de que estas funções estarão voltadas para o desenvolvimento do potencial técnico-científico da Região .

No ensino de graduação a UNESCO se propõe, nos próximos cinco anos a:

* Realizar ensino de qualidade, integrando as atividades acadêmicas ensino, pesquisa e extensão - e conferindo ao mesmo tempo organicidade à ação desenvolvida nos diversos níveis de estrutura da universidade.

* Revitalizar permanentemente o ensino, pela atualização curricular em termos de focos, formas de abordagem metodológicas, de avaliação, intercomplementaridade disciplinar e pela criação ou supressão de cursos ou pela redistribuição de vagas, tendo como ponto de partida as reais necessidades de formação profissional da Região.

* Promover a integração progressiva das funções ensino, pesquisa e extensão.



* Promover o entrelaçamento e vinculação do esforço acadêmico aos projetos dos diversos órgãos regionais, governamentais ou não-governamentais, que atuem na área da Educação e da preservação do meio ambiente. * Valorizar os recursos humanos como elemento basilar para a consecução de seus objetivos, proporcionando condições permanentes de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento para o pessoal docente e técnico-administrativo a serviço da universidade.

* Aperfeiçoar e atualizar os instrumentos de apoio (bibliotecas, laboratórios, equipamentos), dando ênfase à utilização dos recursos eletrônicos de computação no desenvolvimento desses órgãos e setores Complementares.

No ensino de pós-graduação o plano de ação da UNESCO orientar-se-á em duas direções:

* Público interno, com vistas à sua capacitação e aperfeiçoamento.

* Público externo, visando ao aperfeiçoamento técnico-profissional e à investigação de problemas da realidade social e da economia regional.

As linhas de ação na função pesquisa estarão voltadas para a:

* Estruturação da coordenação de pesquisa, dando-lhe condições de recursos humanos, materiais e instrumentais para implantação e consolidação de programas de pesquisa.

* Adoção de mecanismos de registro, controle e divulgação da produção científica da Instituição.

* Seleção das necessidades e de temas regionais a serem pesquisados, tendo como linhas prioritárias as questões relativas ao meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida do Homem sulino.

* Estimulo à programação da pesquisa interdepartamental, compatibilizando-se às linhas gerais da UNESCO.

* Intercâmbio com outras instituições e órgãos que possuam maior experiência em pesquisa, para complementariedade da capacidade técnico-científica instalada na Região.

No campo da extensão a UNESCO pretende, nos próximos cinco anos:

* organizar programações sistemáticas e eventuais (cursos, exposições, seminários, etc), com a participação de pessoas da comunidade, estendendo e integrando conhecimentos.

* preservar e estimular a promoção de ações tradicionais da Instituição, tais como, Semana Literária, semana de Debates Científicos, etc.



* Estimular o trabalho interdisciplinar como forma de evitar o especialismo excessivo, descompromissado com os interesses sociais.

* Atender às necessidades apontadas pela comunidade, principalmente das comunidades mais carentes, oferecendo-lhes oportunidades de acesso aos bens culturais e às informações necessárias para melhor qualidade de vida.

* Incentivar, promover e preservar as tradições étnico-culturais da região sulina.

* Aparelhar-se para intervir educativamente junto à comunidade pela oferta de cursos, assessorias, programas específicos e prestação de serviços.

As metas prioritárias da UNESCO estão claramente definidas' em seu projeto, para todas as funções da Universidade.

No próximo quinquênio, são metas prioritárias, na função **Ensino:**

* Qualificação do corpo docente.

* Revisão e avaliação dos cursos de graduação, para adequá-los à estrutura universitária.

+ Estabelecimento de sistema de avaliação do ensino ofertado e da produção docente.

* Redimensionamento e expansão do programa de monitoria, com vistas a descobrir vocações para a pesquisa, a produção científica e a liderança social e política.

* Dinamização da infra-estrutura pedagógica.

* Avaliação e redimensionamento dos estágios curriculares.

* Otimização dos mecanismos de criação do ensino de 1º e 2º graus.

* Criação de novos cursos nas áreas da Saúde, Tecnologia, Gerenciamento e Ciências Jurídicas, na sede da universidade nos **campi** da área de abrangência da UNESCO, de acordo com as necessidades apresentadas pelo meio sócio-econômico e cultural.

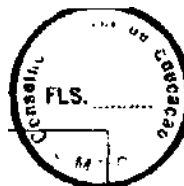
* Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação **lato sensu**.

* Fortalecimento de áreas da pós-graduação, para o oferecimento de cursos **stricto sensu**.

* Transformação do curso de Ciências (Licenciaturas de 1º Grau e plenas em Biologia e Matemática) em Licenciaturas plenas em Ciências Biológicas e Matemática.

* Reconhecimento dos cursos de Geografia e História, criados a partir da conversão (plenificação) do curso de Estudos Sociais.

Nas funções **Pesquisa e Extensão**, a UNESCO estabelece como metas:



* Criação do **Núcleo de Pesquisas Ambientais**, com a finalidade de realizar estudos e pesquisas que possibilitem a recuperação e conservação do meio ambiente da Região e desenvolver projetos capazes de auxiliar na solução de problemas de saúde, derivados da atividade extrativa do carvão.

* * Criação do **Núcleo de Informações Regionais** e do **Núcleo de Informações Bibliográficas**, a fim desencadear processos interativos com todos os segmentos comunitários, com vistas à melhoria do desenvolvimento humano e material da região sulina.

* Definição de programas departamentais e interdepartamentais de pesquisa e extensão em estreita vinculação com o ensino.

* Desenvolvimento de uma política de apoio à produção científico-técnica e cultural da Região.

* Definição de programas culturais e de estratégias de integração da UNESCO na comunidade.

* Realização de ações conjuntas com os poderes Municipal e Estadual, nas diversas áreas do conhecimento, visando a solução de problemas localizados.

* Implantação de mecanismos de avaliação extra-institucional sobre a qualidade dos serviços oferecidos pela UNESCO.

A concepção, os objetivos, as linhas e metas de ações da UNESCO guardam congruência com o projeto institucional da futura Universidade do Extremo Sul-Catarinense, apresentado pela FURI.

3.2. Caracterização da Área de Influência da UNESCO

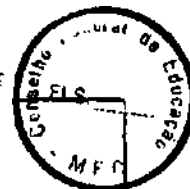
3.2.1. DGE-34 - Estado de Santa Catarina.

O Distrito Geo-educacional n.º 34 (DGE-34) abrange todo o Estado de Santa Catarina.

O Projeto da UNESCO informa que o Estado de Santa Catarina:

- * é o quinto maior produtor de alimentos do País;
- * tem o quinto PIB do País;
- * é o sétimo maior contribuidor em arrecadação de tributos;
- * detém sessenta por cento das exportações brasileiras de carnes industrializadas; noventa por cento de motores elétricos; oitenta por cento dos têxteis; oitenta por cento de pisos e azulejos; cinquenta por cento de tubos e conexões e trinta e cinco por cento de aparelhos de ar-condicionado;

* seu crescimento foi o maior de todos os Estados Brasileiros em 1989.



O Estado de Santa Catarina, segundo o projeto, possui:

- * 3.629.923 habitantes, dos quais 2.154.238 (59,38%) vivem na zona urbana e 1.475.685 (40,62%) na zona rural;
- * 973.253 residências (76,93% de casas próprias);
- * 17.404 leitos hospitalares (1/252 hab.);
- * 15,53% de analfabetos, contra 27,15% do Brasil;
- * 235.361 propriedades rurais;
- * 186.435 telefones (1/23,4 hab.);
- * 1,01 médicos por 1.000 hab.;
- * 60,85 de esperança de vida contra 52,67 anos no País;
- * 1.465 KWh consumo de energia elétrica **per capita** contra 1.300 KWh/pessoa no País.

O Estado de Santa Catarina tem características próprias: não concentra seu desenvolvimento em apenas um polo - as atividades e as cidades estão harmonicamente distribuídas por todas as regiões, da faixa litorânea à fronteira com a Argentina; é o único Estado cuja maior cidade não é a sua Capital; possui uma rede urbana equilibrada, mantendo boa qualidade em todos os seus serviços.

É uma das unidades da Federação onde o ensino universitário tem solo fértil para o seu desenvolvimento.

3.2.2. Área de Abrangência da UNESCO.

3.2.2.1. Caracterização

A *área* de abrangência da futura Universidade do Extremo Sul - Catarinense, com sede na cidade de Criciúma, situa-se nos domínios da **Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC)**, integrada pelos municípios de Criciúma, Içara, Morro da Fumaça, Urussanga, Lauro Muller, Siderópolis, Nova Veneza e Forquilhina, e da **Associação dos Municípios do Extremo Sul-Catarinense (AMESC)**, que compreende os municípios de Maracajá, Ararangua, Meleiro, Turvo, Timbé do Sul, Jacinto Machado, Sombrio, Santa Rosa do Sul, São João do Sul e Praia Grande.

3.2.2.2. Aspectos **Físicos e** Demográficos

Os municípios que compõem a área de influência da UNESCO estão situados no Extremo Sul do Estado de Santa Catarina, que fazem divisa com o Atlântico e o Estado do Rio Grande do Sul, externamente.

Criciúma -- sede da UNESCO -- faz parte **dos** municípios da Região Carbonífera, confrontando-se, porém, com os da Região do Extremo Sul - Catarinense. Está, portanto, geograficamente, bem situado entre as duas regiões.

Os dezoito municípios dessas regiões somam uma área de 4.881 km² e uma população total (1989) de 256.455 habitantes. O total dessa população, para 1993, está estimado em mais de 365 mil habitantes.

3.2.2.3. Aspectos Econômicos, Sociais e Culturais

Criciúma destaca-se como a principal cidade entre as capitais de Santa Catarina (Florianópolis - 200km) e do Rio Grande do Sul (Porto Alegre - 290km). É o centro político-econômico-social e cultural das microrregiões abrangidas **pela** Associação dos Municípios da Região Carbonífera e da Associação dos Municípios do Extremo Sul-Catarinense.

Destacam-se em Criciúma e nos demais municípios da Região a produção de pisos e azulejos (principal setor), suínos e aves, bovinos e leite, carvão, confecções e agricultura (milho, arroz, fumo, etc).

O município de Criciúma possui posição relevante, em nível nacional, na produção do carvão (27 milhões de toneladas em 1989). As reservas desse minério foram descobertas em 1913. A existência de reservas de argila, juntamente com o carvão energético, possibilitou o crescimento da indústria de cerâmica, uma das mais importantes do País.

O setor de comércio e serviços é bem desenvolvido em Criciúma e nos demais municípios da **área**.

A Região é bem servida pelos serviços de energia elétrica, telefonia, água e esgotos, transportes (destes, o mais desenvolvido é o rodoviário) e correios e telégrafos.

Os serviços educacionais são oferecidos pelos Governos do Estado, dos municípios da Região e pela iniciativa privada.

O município de Criciúma, além das escolas estaduais e da Prefeitura, conta com quatro colégios particulares.

Em 1988, estavam matriculados nas escolas de 1º e 2º graus **da** Região mais de 88 mil alunos, para um corpo docente de mais de 4.300 professores, abrigados em 58 estabelecimentos de ensino.

Em 1990, a taxa de escolarização, na população dos 7 aos 14 anos de idade, no ensino de 1º grau, era de 88,32%, superior à taxa estadual, no mesmo período, de 83,08%.

No ensino de 2º grau, a taxa de escolarização da Região é inferior à do Estado, indicando a necessidade de expansão de vagas nesse



nível de ensino.

O atendimento ao ensino superior, na Região, vem sendo realizado pela **FUCRI** por intermédio dos cursos de graduação e pós-graduação (**lato sensu**) que oferece à comunidade.

Até julho de 1991, a **FUCRI** formou e colocou no mercado regional mais de 4.600 pessoas.

Um quadro (fls. 109/110) da procedência dos classificados nos concursos vestibulares das Faculdades da **FUCRI** comprovam que a área de abrangência da futura universidade está adequadamente identificada.

O desenvolvimento cultural da Região pode ser entendido pelo variado número de instituições culturais, locais e regionais, e pelas manifestações folclóricas bastante significativas.

A existência de equipamentos culturais importantes (Rádios, jornais, revistas, cinemas, teatros, associações culturais e científicas), por outro lado, registram a relevância de Criciúma e dos demais municípios da Região no cenário cultural do Estado de Santa Catarina.

3.2.3. Justificativa da Necessidade Técnica e Social da UNESC

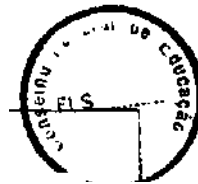
O pedido de criação da **Universidade do Extremo Sul-Catarinense (UNESC)** está amparado na Lei nº 5540, de 1968 (Reforma Universitária), que estabelece, em seus artigos 2º e 7º:

"Art. 2º. O ensino superior, indissociável da pesquisa, será ministrado em universidade e, excepcionalmente, em estabelecimentos isojados, organizados como instituição de direito público ou privado".

"Art. 7º. As universidades organizar-se-ão diretamente ou mediante a reunião de estabelecimentos já reconhecidos, sendo, no primeiro caso, sujeitas à autorização e reconhecimento e, no segundo, apenas ao reconhecimento".

Este pleito enquadra-se no segundo caso, previsto no art. 7º, ou seja, reconhecimento da universidade pela "reunião de estabelecimentos já reconhecidos".

A interessada justifica, ainda, a criação da **UNESC** por ter a universidade a função de "superar a concepção do senso comum na análise da realidade, comportamento típico de uma sociedade em dependência. Desta forma, a cientificidade, criada pela Universidade, se torna a mola



propulsora de todas as forças comunitárias, voltadas para o desenvolvimento global. A Universidade se torna, assim, a força que rompe com as amarras que retardam o evoluir cultural e social de uma comunidade emergente".

"Se a Universidade é, por função e por objetivo, um centro gerador de crescimento geral, ela deve estar situada numa sociedade em crescimento", como é o caso das comunidades da Região do Carvão e do Extremo Sul-Catarinense. Nessa área de abrangência de sua atuação, a UNESCO identifica a existência de "vontade política e decidida de evolução e aprimoramento pessoal, social e técnico".

As evidências da vontade dessas comunidades estão expressas nas manifestações de apoio ao reconhecimento da **Universidade do Extremo Sul-Catarinense** por todas as Prefeituras dos dezoito municípios da Região, pelas duas Associações de Municípios que atuam na área e pela ampla maioria das organizações governamentais, para-governamentais e particulares que atuam em Criciúma e nos demais municípios identificados como área de influência da **UNESC**.

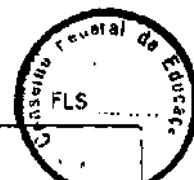
O reconhecimento da UNESCO pode ser justificado, finalmente:

- * pela taxa de escolarização significativa e pelo número de Concluintes no ensino médio;
- * pelo nível de empregos da Região para profissionais de nível superior;
- * pelo elevado grau de desenvolvimento da Região e do DGE-34 --o Estado de Santa Catarina.

Por meio dos indicadores físicos, demográficos, econômicos, sócio-culturais e educacionais de Criciúma e dos demais municípios da Região fica demonstrada a necessidade técnica e social da **Universidade do Extremo Sul-Catarinense (UNESC)**.

Com o seu reconhecimento, a **UNESC** ampliará a sua contribuição para o desenvolvimento sócio-econômico da Região, destacando-se a:

- * formação de profissionais qualificados para o ingresso no mercado de trabalho, preparados para compreender e intervir na realidade de Criciúma e dos municípios vizinhos;
- * criação de núcleos temáticos para investigação científica, voltados para a realidade local e regional;
- * organização de uma sistema de comunicação entre a universidade e as comunidades da Região, numa integração indispensável ao progresso da universidade e da Região;
- * participação na formação de líderes para as atividades políticas, sociais e econômicas da Região;



* participação nos eventos culturais da Região, estimulando a capacidade criadora das populações de Criciúma e municípios vizinhos e colaborando para a preservação dos valores culturais consolidados;

* atuação consciente para a preservação do meio ambiente.

Ao se transformar em universidade, a **UNESC** consolidará um processo de mudança, que possibilitará um salto qualitativo em suas funções, a ser caracterizado, especialmente:

* por nova dinâmica educacional, com o ensino apoiado na pesquisa e a expansão das atividades extensionistas;

* por uma metodologia de gestão acadêmica participativa, mais democrática;

* por um modelo organizacional mais simples e ágil, harmonizado com os princípios que estão norteando a transformação das Faculdades da **FUCRI** na **Universidade do Extremo Sul-Catarinense (UNESC)**.

3.3. Espaço Físico e Condições Materiais

3.3.1. Condições Atuais das Instalações

As Faculdades da **FUCRI** tem sede na cidade de Criciúma (SC), na Rua Pascoal Meller, s/n, no Bairro Universitário.

Sua área física é de 128.512,50m², sendo 29.506,25m² de área construída, com uma taxa de ocupação de 23%.

A Instituição conta, ainda, com mais 99.006,25m² de terrenos para os seus projetos de expansão.

A área construída está, a seguir, com as serventias identificadas:

ESPECIFICAÇÃO	m ²
Administração Geral e Acadêmica	2.472,00
Salas de Aula e Salas Especiais	4.966,60
Biblioteca	936,00
Laboratórios	516,00
Complexo Desportivo: . Área coberta . Área descoberta	1.080,00 19.150,00
Setores de Apoio e Serviços	385,25
TOTAL	29.506,25

O projeto apresenta descrição pormenorizada das atuais serventias" e de todas as instalações que servem às Faculdades da FUCRI (fls. 115/116).

3.3.2. Biblioteca

A Biblioteca está instalada numa área de 936,m², dos quais 432,m² são destinados ao estudo coletivo e individual e os restantes para o acervo, processamento técnico, serviços de reprografia, administração, recepção, etc.

O acervo bibliográfico atual é constituído por 36.382 volumes e 22.271 títulos de livros, além de 177 títulos de periódicos com assinatura corrente

A Biblioteca dispõe, ainda, de videoteca (89 fitas) e mapoteca (87 exemplares).

Mediante convênios, a comunidade académica das Faculdades da FURI podem utilizar o acervo bibliográfico das bibliotecas dos Colégios Madre Teresa Michel, São Bento, Marista e Escola Técnica General Oswaldo Pinto da Veiga e do Grupo Maximiliano Gaidzinski, num total de 23 mil volumes e 21 mil títulos de livros e de 2.300 títulos de periódicos.

O acervo total, à disposição da comunidade académica, é portanto o seguinte:

- * 62.132 volumes.
- * 45.571 títulos.
- * 177 periódicos com assinaturas correntes. A Biblioteca está em fase de informatização, pelo sistema

Bibliodata-Calco.

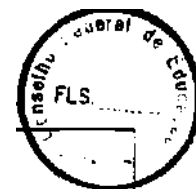
O sistema de classificação adotado é o **Decimal** (Dewey Decimal Classification). A catalogação é realizada pelo Código de Catalogação Anglo-Americano.

A Biblioteca funciona das 8 às 22h, de segunda a sexta-feira.

Os recursos humanos que atuam na Biblioteca são: uma bibliotecária, uma administradora, seis auxiliares de biblioteca e quatorze alunos-bolsistas (bolsa de trabalho), que fazem o trabalho de recepção, referência e reprografia).

A biblioteca possui um setor de multimeios, contando com recursos audiovisuais suficientes para as atuais necessidades da comunidade académica das Faculdades da **FUCRI**.

O número de consultas, em 1990, foi de mais de 125 mil; os empréstimos alcançaram mais de 23 mil.



O Rotary Clube Criciúma Centro doará à UNESCO 8 mil títulos de livros, a partir de listagens específicas, a serem fornecidas pela FURI:

3.3.3. Plano de Expansão do Espaço Físico e de Equipamentos

A FUCRI planejou, para os próximos cinco anos, a ampliação do espaço físico, em seu **campus**, para as seguintes serventias:

* **Salas de aula** - mais 560m² para atividades regulares de ensino e de 600m² para salas de aula especiais - em 1992.

* **Biblioteca** - construção de área com 2.500m² e ampliação do acervo - no biênio 1993/94.

* **Administração universitária** - construção de prédio próprio, com área total de 2.000m², para abrigar toda a administração universitária e serviço de apoio - biênio 1993/94.

* **Centro de Reabilitação** - construção de 300m² para atendimento ao curso de Fisioterapia e aquisição dos equipamentos necessários - biênio 1993/94.

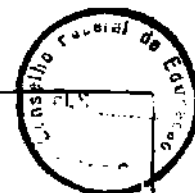
* **Laboratórios** - construção de mais 300m², para os laboratórios indispensáveis aos cursos de Odontologia e de Computação e aquisição dos respectivos equipamentos - biênio 1993/94.

* **Teatro** - . construção de um prédio destinado a sediar o teatro universitário da UNESCO, com 1.600m² de área construída - em 1994.

* **Serviços de apoio** - ampliação da área física e melhoria das instalações para sediar o almoxarifado, sala de produção de material e recursos audio-visuais.

* **Reurbanização do campus** - serviços de melhoria em todo o **campus**, a partir de 1992.

Os quadros seguintes apresentam os planos de expansão do acervo bibliográfico e de edificações, instalações e equipamentos:



EXPANSÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO 92/96

ANO/ACERVO	1992			1993			1994			1995			1996		
	LIVROS			LIVROS			LIVROS			LIVROS			LIVROS		
	TIT.	VOL.		TIT.	VOL.		TIT.	VOL.		TIT.	VOL.		TIT.	VOL.	
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	130	180	5	250	310	1	230	270	2	190	250	2	170	230	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	438	580	8	390	490	5	300	390	5	350	460	6	350	420	4
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	250	325	8	400	480	6	350	470	5	350	480	7	390	460	5
CIÊNCIAS HUMANAS	325	480	5	450	530	6	300	380	5	350	490	5	400	460	5
TOTAL	1.143	1.565	26	1.490	1.810	18	1.180	1.510	17	1.240	1.680	20	1.310	1.570	15

FONTE: Biblioteca Central

PLANO DE EXPANSÃO DO ESPAÇO FÍSICO E EQUIPAMENTOS
QUINQUÊNIO 92/96

DISCRIMINAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO		PERÍODO DE EXECUÇÃO				
	Construção m2	Equipamentos	1992	1993	1994	1995	1996
Salas de aula - ensino	560	diversos	X				
Salas de aula - especiais	600	diversos	X	X			
Biblioteca	2.500	diversos		X	X		
		Livros	X	X	X	X	X
Reitoria	2.000	diversos		X	X		
Centro de Reabilitação	300	diversos		X	X	X	X
Laboratórios	300	diversos	X	X	X	X	X
Teatro	1.600	diversos		X	X	X	X
Setor de Serviços	358	diversos			X	X	X
Reurbanização do Campus		paisagismo reformas	X	X	X	X	X

OBRAS CIVIS QÜINQUÊNIO 92/96 - CONSTRUÇÃO

OBRAS CIVIS	Nº	M2	ANO	Cr\$
Teatro	01	1.600	1994	120.113.469,00
Biblioteca (ampliação)	01	2.500	1993	144.367.150,00
Reitoria	01	2.000	1993	150.141.836,00
Centro Reabilitação	01	300	1993	17.324.058,00
Almoxarifado	01	250	1994	14.436.715,00
Laboratórios	05	300	1994	17.324.058,00
Salas de Aula	10	560	1992	32.338.241,00
Sala Produção Materiais	01	60	1994	3.464.811,00
Sala Recursos Áudio-Visuais	01	48	1994	2.771.849,00
Salas Ambiente	02	600	1992	34.648.116,00
Banheiros	16	336	1992	35.223.828,00
SOMA	-	8.554		562.154.131,00
Reurbanização do Campus	-	-	1992	91.407.481,00
TOTAL	-	8.554		653.561.612,00

Ao final do quinquênio, a Biblioteca própria da UNESC terá o
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS 92/96

EQUIPAMENTOS	ANO	Cr\$
Laboratórios Atuais	1993	20.689.397,00
Lab. Odontológicos	1994	31.098.465,00
Mat. Fisioterápicos	1993	2.095.489,00
Informática	1993	65.750.000,00
Outros	1994	5.000.000,00
TOTAL		124.633.351,00

seguinte acervo:

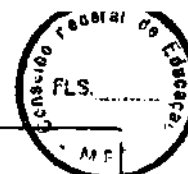
- * 52.517 volumes e
- * 36.634 títulos,

que, somado ao acervo em convênio com os colégios da comunidade, atingirá os seguintes quantitativos:

- * 75.517 volumes e
- * 57.634 títulos.

As edificações que, em 1991, totalizavam 29.506,25m², ao final do quinquênio, atingirão a 38.060,25m².

3.4. 0 Alunado



3.4.1. Situação Atual

As Faculdades da FUCRI oferecem, nos dois vestibulares anuais, 730 vagas em seus nove cursos de graduação e respectivas habilitações.

O quadro seguinte dá uma visão do alunado atual e dos Concluintes, ao longo dos últimos seis anos:

ALUNADO ATUAL E NÚMERO DE CONCLUINTES

CURSOS	VESTIBULAR	VAGAS		MATRIC	CONCLUINTES											
		INICIAIS		1 SEM	1986		1987		1988		1989		1990		1991	
				1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM	1 SEM		
Administração	Semestral	50	50	497	--	23	35	37	29	35	28	31	30	27	31	
Ciências(*)	Anual	100	--	298	32	47	29	42	42	36	48	41	32	13	48	
Ciências Contábeis	Semestral	50	50	424	--	53	12	22	34	32	25	36	28	28	38	
Educação Artística	Anual	50	--	146	--	63	--	35	1	23	--	25	--	33	--	
Educação Física	Semestral	50	50	278	35	36	25	37	25	35	47	38	30	40	37	
Eng.Agrimensura	Semestral	40	40	168	5	20	11	15	8	19	10	4	8	5	6	
Estudos Sociais	Anual	--	50	140	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	25	
Letras	Anual	50	--	116	--	17	--	26	--	16	--	33	--	25	--	
Pedagogia(Magíst. Orient.Educ. Super.Escolar)	Semestral	50	50	323	37	47	56	52	42	49	40	39	52	38	51	
TOTAL		440	290	2.390	109	306	168	266	181	245	198	247	180	209	236	

FONTE: Secretaria Geral Acadêmica - FUCRI

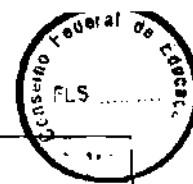
O quadro a seguir apresenta a relação candidato/vaga, por curso, nos vestibulares dos últimos cinco anos:

RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA POR CUR80 DA FUCRI NO PERÍODO 86/91

CURSOS	CANDIDATOS / VAGA																			
	1986		1987		1988		1989		1990											
	1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM										
	VAGA	CV	VAGA	CV	VAGA	CV	VAGA	CV	VAGA	CV	VAGA	CV	VAGA	CV	VAGA	CV				
ADMINISTRAÇÃO	50	5,6	50	6,0	50	8,5	50	6,4	50	4,4	50	5,6	50	5,2	50	8,1	50	5,8	50	6,4
CIÊNCIAS	100	2,0	-	-	100	2,4	-	-	100	1,8	-	-	100	1,5	-	-	100	1,5	-	-
C.CONTÁBEIS	50	4,2	50	4,7	50	6,4	50	5,1	50	4,0	50	4,2	50	3,8	50	4,7	50	4,7	50	4,9
ED.ARTÍSTICA	50	1,3	-	-	50	2,6	-	-	50	2,0	-	-	50	1,3	-	-	50	1,4	-	-
ED.FÍSICA	50	4,7	50	3,1	50	6,3	50	3,3	50	3,8	50	1,6	50	2,7	50	1,9	50	2,2	50	1,5
ENG.AGRIMENSURA	40	2,1	40	2,3	40	2,9	40	2,9	40	1,6	40	2,5	40	1,4	40	2,8	40	2,2	40	2,1
ESTUDOS SOCIAIS	-	-	-	-	-	-	50	2,1	-	-	50	2,5	-	-	50	2,7	-	-	50	2,0
LETRAS	50	0,8	-	-	50	0,9	-	-	50	1,1	-	-	50	0,5	-	-	50	0,6	-	-
PEDAGOGIA	50	2,6	50	5,8	50	4,0	50	5,2	50	1,7	50	3,7	50	1,5	50	3,1	50	1,4	50	2,7

FONTE: ACAFE - Comissão de Vestibular Estadual Unificado

* Ciências 1º Grau Habilitações Plenas em Biologia e Matemática.



A procedência dos alunos das Faculdades da FUCRI identifica a área de abrangência da UNESC e a preponderância de Criciúma sobre as demais cidades (58% de alunos, em média).

O quadro abaixo fornece informações detalhadas sobre o assunto:

PROCEDÊNCIA DOS ALUNOS DA FUCRI POR MUNICÍPIOS DA AMREC/ AMESC

MUNICÍPIOS	1986		1987		1988		1989		1990	
	1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM	1 SEM	2 SEM
AMREC										
CRICIÚMA	1.400	1.454	1.367	1.317	1.391	1.408	1.285	1.401	1.446	1.313
IÇARA	67	64	73	84	88	86	76	73	63	51
* FORQUILHINHA	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
MORRO DA FUMAÇA	18	20	18	18	23	21	19	22	16	15
NOVA VENEZA	64	60	64	44	99	70	57	55	46	42
LAURO MULLER	6	3	5	4	6	5	6	8	5	4
URUSSANGA	102	102	115	118	133	141	156	168	192	193
SIDERÓPOLIS	91	83	84	88	85	69	69	73	51	48
SUBTOTAL	1.748	1.786	1.726	1.673	1.825	1.800	1.668	1.800	1.819	1.718
AMESC										
ARARANGUÁ	152	163	191	214	206	195	234	285	214	191
JACINTO MACHADO	23	19	18	21	28	26	28	21	6	26
MARACAJÁ	18	14	16	15	19	12	18	16	18	15
MELEIRO	43	40	40	36	41	41	38	37	43	50
PRAIA GRANDE	4	1	2	--	--	1	1	--	2	1
** SANTA ROSA DO SUL	--	--	--	--	--	--	7	10	10	10
SOMBRIO	47	40	44	52	67	53	67	67	72	69
SÃO JOÃO DO SUL	1	2	2	2	4	--	3	2	5	2
TIMBÉ DO SUL	2	1	3	2	3	3	2	--	5	5
TURVO	63	60	59	57	54	41	45	49	63	61
SUBTOTAL	353	340	375	399	422	372	443	427	438	430
TOTAL 2 MICRORREGIÕES	2.101	2.186	2.101	2.072	2.047	2.172	2.111	2.227	2.257	2.148
TOTAL OUTRAS LOCALIDADES	197	178	234	184	96	124	272	94	75	87
TOTAL MATRÍCULA FUCRI	2.298	2.304	2.335	2.256	2.343	2.296	2.383	2.321	2.332	2.238
% ALUNOS AMREC/AMESC P/SEM	91,433	92,27	89,98	91,84	95,90	94,60	88,59	95,95	96,78	96,11

* Município emancipado de Criciúma no 2º semestre/89. * Município emancipado de Sombrio em 1988. FONTE: Secretaria Geral Acadêmica - FUCRI.

As vagas iniciais e as matrículas, por curso, no período 1986/91, indicam a situação atual das Faculdades da FUCRI:



VAGAS INICIAIS E MATRÍCULAS POR CURSO

CURSOS	VAGAS INICIAIS	MATRÍCULAS INICIAIS - 1ª FASE					
		1986	1987	1988	1989	1990	1991
Administração	100	100	100	100	100	100	100
Agrimensura (Eng.)	80	80	80	80	80	80	80
Ciências - 1º Grau (Hab. Plena Biologia e Matemática)	100	100	100	100	100	100	100
Ciências Contábeis	100	100	100	100	100	100	100
Educação Artística	50	50	50	50	49	50	50
Educação Física	100	100	100	100	100	100	100
Estudos Sociais	50	*	50	50	50	50	50
Letras	50	50	50	50	28	30	50
Pedagogia habilit. Magistério, Orient. Educativa, Supervi- são Escolar e Admin. Escolar	100	100	100	100	100	100	100
TOTAL	730	680	730	730	707	710	714

FONTE: Secretaria Geral Acadêmica - FUCRI

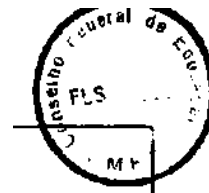
Obs: O Curso de Estudos Sociais estava até 1986 com vestibular suspenso.

3.4.2. Plano de Expansão de Cursos e Vagas

O plano de expansão da UNESC norteia-se pelo Projeto Pedagógico Institucional, prevendo:

a) oferecer as vagas existentes, dentro de sua área de atuação, em cursos fora de sede, objetivando atender solicitações de acordo com as necessidades dos municípios da Região do Carylão e do Extremo Sul-Catarinense;

b) oferecer 400 novas vagas, mediante a criação de cursos, a partir de 1993, conforme o quadro que se segue:



PROJEÇÃO DE VAGAS E NÚMERO DE ALUNOS

ANO	SEMESTRE	VAGAS	ALUNOS/CURSOS NOVOS	ALUNADO FINAL	
1992			Não haverá expansão	2.400	
1993	Primeiro	80	1ª fase Fisioterapia	2.480	
1994	Primeiro	80	1ª fase Direito	2.640	
	Segundo	80	1ª fase Ciências Computação		
1995	Primeiro	80	1ª fase Fisioterapia	2.960	
		80	1ª fase Direito		
	80	1ª fase Odontologia			
	Segundo	80	1ª fase Ciências Computação		
1996	Primeiro	80	1ª fase Eng. Alimentos	3.120	
		80	1ª fase Eng. Alimentos		
	Segundo	80	1ª fase Ciências Computação		3.360
		80	1ª fase Eng. Alimentos		

Com a implantação dos novos cursos, a UNESC terá a possibilidade de completar o seu perfil institucional e pedagógico, dinamizando todas as áreas do conhecimento humano.

A UNESC pretende, contudo, que seu alunado de graduação se mantenha ao nível de 3.500 alunos, nos próximos cinco anos, sem descuidar dos objetivos de sua proposta educacional.

3.5. Corpo Docente

3.5.1. Situação Atual

As Faculdades da FUCRI possuem um quadro docente próprio, formado por 180 professores, além de contar com 39 professores visitantes.

A titulação dos professores em exercício é demonstrada no quadro seguinte:



DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE POR TITULAÇÃO

QUALIFICAÇÃO	PROFESSORES			
	Quadro Funcional	Visitantes	Total	Percentual
Doutorado	05	08	13	6,0
Mestrado	22	24	46	21,06
Especialização	128	07	135	61,60
Graduação	25	-	25	11,4
TOTAL	180	39	219	100,0

A situação atual (1991), quanto ao regime de trabalho, é a seguinte:

Regime	Quant.	%
Tempo integral-40h.	33	18,4
Tempo parcial -20h.	21	11,6
Outros regimes.	126	70,0

A distribuição dos docentes, por departamento, segundo a qualificação acadêmica e o regime de trabalho é apresentada no quadro abaixo:

DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE POR DEPARTAMENTO SEGUNDO TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO.

DEPARTAMENTOS	ADM.			CIÊNCIAS			C.CONTÁB			E.ARTÍST			E.FÍSICA			ENG.AGRI			ES.SOC.			LETRAS			PEDAGOG.			TOTAL
	TI	TP	OR	TI	TP	OR	TI	TP	OR	TI	TP	OR	TI	TP	OR	TI	TP	OR	TI	TP	OR	TI	TP	OR				
Doutorado																1		1				1						3
C.Doutorado						1																1						2
Mestrado			1	3	3										2		1	1			1				1	1	14	
C.Mestrado						1	1						1	1									2			2		8
Especialização	2	1	7	4	1	15	1	1	3	2	7	3	5	13	1	9	1	3	1	2	6	7						95
C.Especialização	1	1	10			1	1	1	6				1				10								1			33
Graduação			5			3			6			1							5		3			2				25
TOTAL		3	2	23	7	5	20	2	3	15	2	8	3	5	15	5	2	1	9	2	7	7	1	1	12	180		

FONTE: Superintendências Acadêmica e Administrativa

Os professores são admitidos pela FUCRI, segundo as normas regimentais das **Faculdades** e a CLT.

O sistema de promoção é realizado levando-se em conta a titulação em nível de pós-graduação:



Os professores percebem, além da remuneração, as seguintes gratificações por título obtido em nível de pós-graduação:

- a) 16% para o Doutorado;
- b) 12% para o Mestrado e
- c) 8% para Especialização (pós-graduação **lato sensu**).

A FUCRI, segundo informa o projeto, está realizando estudos para a implantação do Estatuto do Magistério Superior e o conseqüente plano de carreira docente.

3.5.2. Plano de Expansão e Política de Recursos Humanos

A UNESCO, apoiada na proposta pedagógica de seu projeto institucional, adotará as seguintes linhas em relação aos seus recursos humanos (docentes e pessoal técnico-administrativo):

* Formação de um quadro docente qualificado com vistas a dotar cada departamento com um número de doutores e mestres capazes de dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão;

* Exigência do título de Especialização, em nível de pós-graduação (**lato sensu**), para o ingresso na carreira docente;

* Exigência do título de Mestre para os docentes a serem selecionados para os cursos a serem implantados ao longo dos próximos cinco anos, para o núcleo profissional, e de Especialização para o núcleo complementar.

* Valorização do corpo docente, mediante a oferta de Cursos de pós-graduação **lato sensu** e encaminhamento para cursos **stricto sensu**;

* Implantação do plano de carreira do magistério superior, no quinquênio.

A ampliação do quadro docente estará relacionada com o incremento do número de vagas/cursos e os propósitos da UNESCO relativos à melhoria qualitativa das funções ensino/pesquisa/extensão.

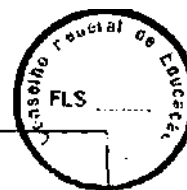
Para realizar esses objetivos, a UNESCO se propõe a:

a) substituir gradativamente os professores que somente possuem a graduação por mestres e doutores;

b) alterar o regime de trabalho, com acréscimo considerável dos professores em regime de tempo integral e/ou parcial;

c) contratação temporária de professores visitantes e colaboradores para a atuação no ensino e na pesquisa;

d) assinatura de convênios com instituições diversas para a realização de pesquisas associadas;



e) contratar, imediatamente, mestres e doutores para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão considerados prioritários; e

f) encaminhar docentes do quadro permanente para cursos de doutorado e/ou mestrado, priorizando as áreas de maior interesse institucional.

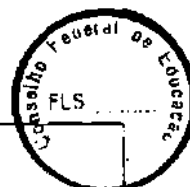
Os quadros seguintes mostram a evolução pretendida para o corpo docente, no próximo quinquênio, em termos de titulação e de regime de trabalho:

PROJEÇÃO DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE POR TITULAÇÃO

TITULAÇÃO	1992		1993		1994		1995		1996	
	Nº	%	nº	%	nº	%	Nº	%	Nº	%
DOUTORADO	7	3,9	12	6.6	12	6.6	13	2.3	15	8.3
MESTRADO	30	16.7	43	24.0	44	24.5	45	25.0	48	26.7
ESPECIALIZAÇÃO	123	68.3	110	61.1	114	63.4	112	62.2	111	61.7
GRADUAÇÃO	20	11.1	15	8.3	10	5.5	10	5.5	6	3.3
TOTAL	180	100	180	100	180	100	180	100	180	100

PROJEÇÃO DA EXPANSÃO DO REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

TITULAÇÃO	1992		1993		1994		1995		1996	
	Nº	%	Nº	%	nº	%	nº	%	Nº	%
OUTRAS	114	63.3	89 54	49.5	86 56	47.8	85 57	47.2	83 58	46.2
TEMPO PARCIAL	31 35	17.2	37	30.0	38	31.1	38	31.7	39	32.2
TEMPO INTEGRAL	180	19.5	180	20.5	180	21.1	180	21.1	180	21.6
TOTAL		100		100		100		100		100



O pessoal técnico-administrativo será contemplado com um plano de cargos e salários e incluído nos programas de treinamento e aperfeiçoamento profissional.

3.6. Atividades Acadêmicas

3.6.1. Situação Atual

3.6.1.1. No Ensino de Graduação

A FUCRI demonstra investimentos significativos, ao longo dos últimos três anos, em recursos humanos e materiais, com o intuito de aperfeiçoar e melhorar a qualidade do ensino de graduação.

O projeto da universidade apresenta substancial informação sobre o desempenho de seus cursos de graduação e das atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidas.

O Estágio Supervisionado dos cursos que ministra tem servido para maior integração entre as **Faculdades** e a comunidade de Criciúma e da Região.

Os cursos de graduação apresentam regularidade de funcionamento, estando todos reconhecidos, à exceção das habilitações Geografia e História, recentemente objeto de plenificação no curso de Estudo Sociais.

3.6.1.2. No Ensino de Pós-Graduação

As Faculdades oferecem, atualmente, oito cursos de pós-graduação **lato sensu**, nos quais estão matriculados vinte e oito professores da FUCRI.

A atuação institucional, no último quinquênio, pode ser visualizada no quadro seguinte:



CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

ESPECIALIZAÇÃO	1986\ DE PART CIPAN TES/AI					\1991	CONCLU-INTES .
	1987	I	1989	\1990			
Orientação Educacional História do Brasil	33	35	40	40	37*	36*	28
Educação Psicomotora I Ensino de Ciências	40	35	33	39	39*	38*	28
Ensino de Matemática Educação Psicomotora II	40	30	35	37		40*	34
Contabilidade de Custos Administração de Empresas	40	32				39*	35
Prát. Desp. Voleibol Arte-Educação		27				40*	33
Fundamentos da Educação Ensino de Matemática		35				39*	36
Língua Portuguesa Ensino da Educação Física							14
Adm. Recursos Humanos Administração Financeira							19
Difíc. Aprendizagem Fund. Psico-Pedag. Ensino Eng* Econômica e Produção							26
							33
							79
							31
							35
							39
							25
T O T A L	153	194	108	116		232	550

FONTE: CPEAT - FUCRI

* Em andamento

A FUCRI mantém, hoje, onze professores de seu quadro docente em cursos de mestrado e doutorado.

3.6.1.3. Na Pesquisa

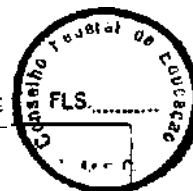
A Instituição, segundo demonstra no projeto, desenvolveu atividades de investigação nas áreas social, educacional e biológica.

O esforço da instituição na função pesquisa tem por objetivo a melhoria do ensino de graduação e a busca de novos caminhos para a solução de problemas práticos da comunidade.

As **Faculdades** têm procurado orientar suas ações de pesquisa tanto na formação de recursos humanos quanto na assistência técnica aos problemas identificados pela própria comunidade, com prioridade para as questões ambientais e educacionais.

O Projeto **PRÓ-VIDA FUCRI**, a ser desenvolvido durante o próximo quinquênio, procurará integrar ações tanto na área do meio ambiente quanto na educacional.

As pesquisas desenvolvidas fazem parte do anexo ao projeto e confirmam a atuação das **Faculdades DA FUCRI** nesta função.



3.6.1.4. Na Extensão

As atividades de extensão têm prestado serviços importantes à comunidade, sob a forma de cursos, assessorias técnicas e pedagógicas, ações comunitárias, palestras, convênios, promoções culturais e co-participação em eventos regionais e locais.

As ações extensionistas das **Faculdades da FUCRI** estão descritas em anexo ao Projeto da Universidade.

3.6.1.5. Produção Científica

A Instituição tem promovido a publicação de livros didáticos, teses de doutorado, dissertações de mestrado, monografias dos cursos de especialização, artigos científicos e outros de autoria do seu corpo docente.

Na fase da elaboração do Projeto da Universidade, a Instituição empreendia esforços para editar um revista de divulgação científica, com o objetivo de veicular os trabalhos de pesquisa e de extensão de seus quadros docentes e acadêmicos.

Está em fase de organização o **Centro de Ciências**, com a finalidade de produzir material técnico e pedagógico para o ensino de Ciências.

A produção científica, dos últimos anos, está relacionada em anexo ao Projeto da UNESC.

3.6.2. Plano de Expansão em Ensino/Pesquisa/Extensão

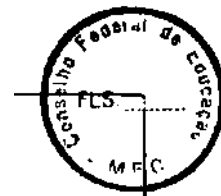
3.6.2.1. Na Área de Ensino

Além da expansão de vagas e cursos explicitadas anteriormente, a **UNESC** pretende, ainda, no próximo quinquênio:

- * Promover a reavaliação curricular de seus cursos de graduação e da qualidade do ensino e do desempenho docente, buscando a intercomplementaridade prevista na Lei 5540/68.

- * Oferta de cursos fora de sede, em sua área de abrangência, nas cidades de Araranguá, Turvo, Urussanga e Sombrio, com a descentralização das vagas oferecidas na sede, em Criciúma (1993).

- * Implantação do ensino Fundamental e Médio, em Criciúma, como Escola-Laboratório e para o desenvolvimento de estágios curriculares das licenciaturas.



3.6.2.2. Na Pesquisa e na Extensão

O projeto prevê a integração e sistematização das ações dos diversos departamentos, no próximo quinquênio, por intermédio da Coordenadoria de Pesquisa com vistas a:

* Formação de profissionais para atuação na área do meio ambiente, em ações de controle, fiscalização e pesquisa;

* Criação do Núcleo de Informações Regionais;

* Criação do Núcleo de Informações Bibliográficas; e

* Criação do Núcleo de Pesquisas Ambientais.

Entre os projetos previstos para implantação nos próximos cinco anos, o **Programa PRÓ-VIDA FUCRI** deverá desenvolver ações de planejamento (Projeto Geoambiental, Projeto Monitoramento Geoambiental e Projeto Laboratório de Solos), ações de recuperação ambiental (Projeto Matas Ciliares, Implantação do Herbário e Ecopaisagismo de áreas de mineração de carvão), ações de controle e avaliação ambiental (Monitoramento Ambiental e Zoneamento dos Recursos Hídricos da Bacia Carbonífera de Santa Catarina e Implantação da Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar da Região Sul de Santa Catarina) e ações de desenvolvimento da consciência ecológica (Projeto Curso de Pós-Graduação em Gerenciamento Ambiental, Projeto Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Projeto Ciência nos Bairros e Projeto de Educação Ambiental).

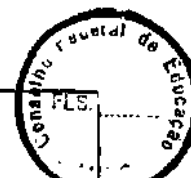
Na área da extensão a **UNESC** implementará a Coordenadoria de Extensão, com as funções de sistematizar, integrar, coordenar e incentivar todos os projetos de cursos e serviços de apoio à comunidade e como extensão dos benefícios da pesquisa à toda a Região de abrangência da futura universidade.

3.7. Planejamento Econômico-Financeiro

Observa-se, dentre os dados analisados da FUCRI, que o seu desempenho econômico-financeiro e a sua capacidade patrimonial atendem aos seus objetivos institucionais.

O planejamento econômico-financeiro apresentado para o próximo quinquênio, como parte do Projeto da Universidade, foi elaborado com o objetivo de assegurar a viabilidade econômico-financeira da **UNESC**, tomando-se por base as receitas e as despesas do de 1990 e o plano de expansão enunciado neste parecer e detalhado no Projeto da Universidade.

A previsão das receitas e das despesas utilizou como parâmetro



as informações contidas nos balanços financeiros e patrimoniais.

Os quadros anexos a este parecer apresentam previsão das receitas e despesas para o quinquênio 1992/96 (Geral) e a previsão específica para a capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo e para as atividades de pesquisa e extensão.

3.8. Modelo Organizacional

3.8.1. Situação Atual

As **Faculdades da FUCRI** funcionam, atualmente, sob o regime de **Faculdades Integradas**, com Regimento Unificado, aprovado pelo Parecer CFE nº 256/91.

As **Faculdades** estão estruturadas da seguinte forma:

a) Órgãos Colegiados:

- Conselho Superior.
- Conselho Departamental.

b) Órgãos Executivos:

- Diretoria.
- Superintendência Acadêmica.
- Superintendência Administrativa.
- Chefia de Departamentos.

c) Órgãos Complementares:

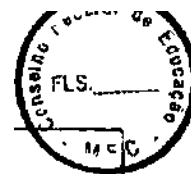
- Coordenadorias de: ensino, pesquisa, extensão., e apoio comunitário-, projetos, documentação e informática; finanças e contabilidade; recursos humanos. c) Órgãos Suplementares:

- Setor de Registro e Controle Acadêmico.
- Setor de Pós-Graduação.
- Setor de Apoio a Estudantes.
- Biblioteca.

3.8.2. Modelo Organizacional da UNESC

3.8.2.1. Identificação da Universidade

A **Universidade do Extremo Sul-Catarinense (UNESC)** será uma instituição particular de ensino superior, a ser mantida pela **Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI)**. com sede na cidade de Criciúma (SC).



A **UNESC** reger-se-á pela legislação federal de ensino, por seu Estatuto e Regimento Geral e por atos normativos de seus órgãos superiores.

A mantenedora da **UNESC** é uma fundação de direito privado, com sede e foro na cidade de Criciúma (SC), devidamente registrada nos órgãos competentes.

3.8.2.2. Fins da Universidade

A **UNESC** terá por objetivo a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, letras e artes e a formação de profissionais de nível superior e a difusão, promoção e preservação da cultura e do bem comum, nos termos da Lei n.º 5540, de 1968.

3.8.2.3. Princípios da Organização

A **UNESC** adotará, como princípios organizacionais:

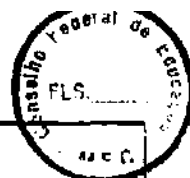
- * unidade de patrimônio e administração superior,
- * estruturação orgânica, com base em departamentos,
- * harmonia das funções de ensino, da pesquisa e extensão, objetivando a plena utilização dos recursos humanos e materiais e a universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano e das áreas técnico-profissionais,
- * flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças entre os alunos, a peculiaridade da Região e do mercado de trabalho e as possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos estudos, cursos e programas de trabalho e de pesquisa.

3.8.2.4. Meios para a Consecução dos Fins

O patrimônio da mantenedora será colocado à disposição da **UNESC** e será por esta administrado.

Os recursos financeiros da **UNESC** serão destinados à consecução de seus objetivos institucionais e serão provenientes:

- * dotações financeiras da FUCRI,
- * remuneração pelos serviços educacionais (mensalidades, contribuições, taxas ou emolumentos),
- * subvenções, auxílios, contribuições, doações e outros recursos oriundos de organismos públicos ou privados,
- * renda de aplicações de bens e valores patrimoniais e



rendas eventuais de qualquer natureza.

3.8.2.5. Organização Institucional da UNESC

A UNESC será organizada de acordo com a legislação federal do ensino superior e sua estrutura científica, didática, pedagógica e administrativa será disciplinada em seu Estatuto e no Regimento Geral, a serem submetidos à apreciação desta Conselho.

A UNESC pretende adotar a seguinte estrutura:

a) **Órgãos Colegiados Superiores:**

- Conselho Universitário (CONSU) e
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE).

b) **Órgãos Executivos Superiores:**

- Pró-Reitoria Acadêmica e
- Pró-Reitoria Administrativa.

c) **Unidades Universitárias e Órgãos de Administração:**

- o Departamento, como unidade básica, tendo a Coordenação de Departamento nas funções executivas e
- Conselho Pedagógico, com as atribuições de deliberar sobre matéria administrativa e didático-científica dos respectivos cursos.

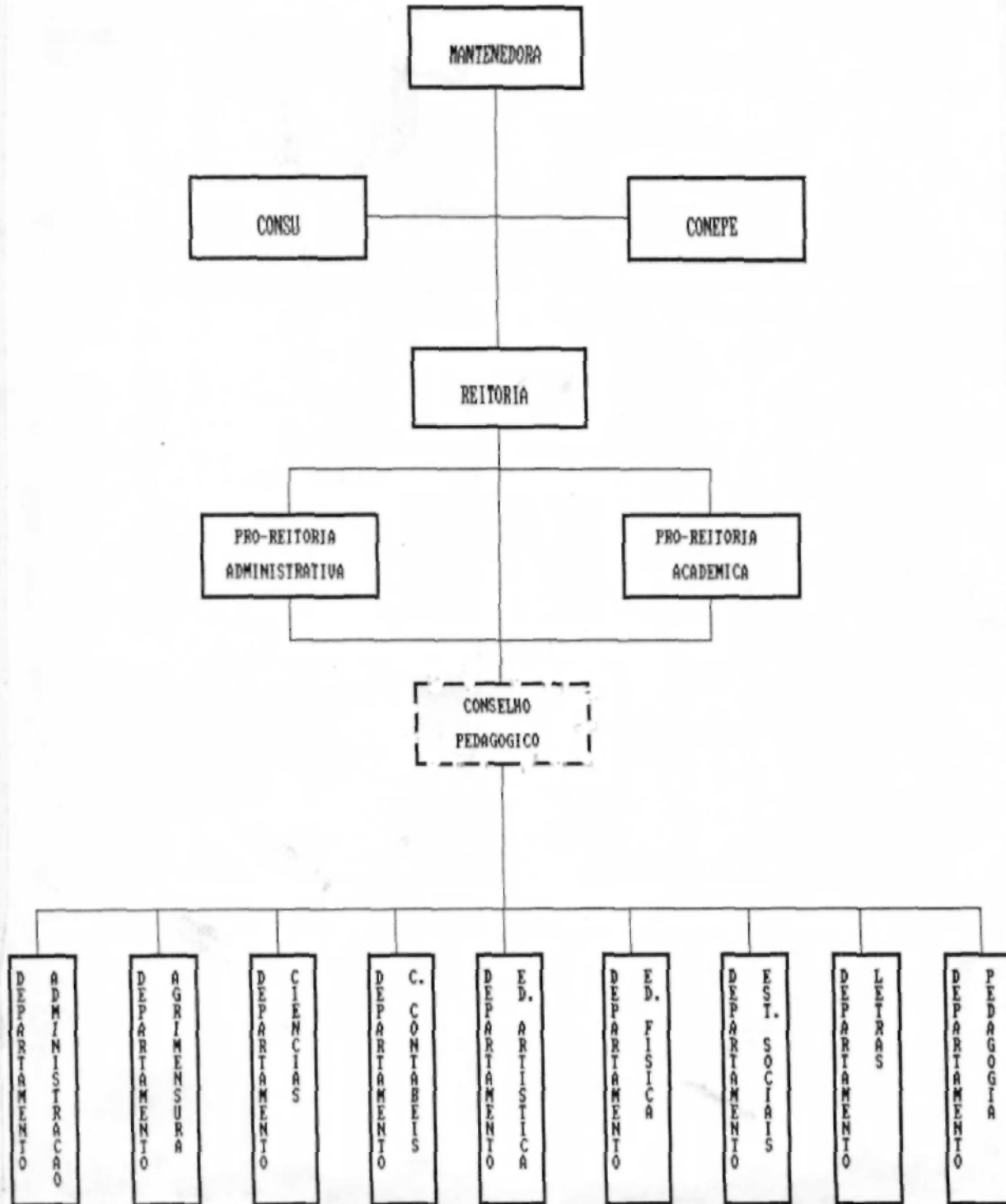
d) **Órgão Suplementar:**

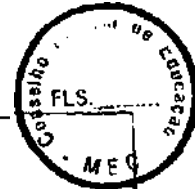
- Biblioteca.

O organograma experimental da UNESC dá uma visão panorâmica da organização pretendida:



ORGANOGRAMA EXPERIMENTAL DA UNESC





II - CONCLUSÕES DO RELATOR

A Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI), com sede na cidade Criciúma (SC), responsável pelo Projeto da **Universidade do Extremo Sul-Catarinense (UNESC)**:

a) apresenta regularidade quanto à situação jurídica, fiscal e parafiscal, conforme certidões negativas constantes do processo;

b) atende aos requisitos formais preconizados no art. 39 da Resolução CFE n.º 03/91;

c) comprova a existência de patrimônio próprio e demonstra capacidade econômico-financeira adequada, de acordo com os índices encontrados por auditoria independente, de modo a assegurar a viabilidade do projeto da universidade;

d) apresenta dados do DGE-34 (Estado de Santa Catarina) e de sua área de abrangência (Regiões do Carvão e do Extremo Sul-Catarinense) que demonstra o atendimento satisfatório ao Ensino Fundamental e Médio, estando dentro das exigências legais;

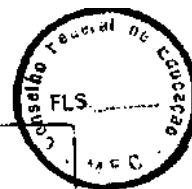
e) comprova, nos termos do art. 59 da Resolução CFE n.º 03/91, a existência do número mínimo de cursos nas áreas fundamentais do conhecimento humano e nas áreas técnico-profissionais, como também o cumprimento do princípio da universalidade de campo, exigido pela letra e do art. 11, da Lei n.º 5540, de 1968;

f) apresenta o Projeto da **Universidade do Extremo Sul-Catarinense (UNESC)** suficientemente claro e completo quanto à concepção, objetivos, linhas básicas de ação e metas prioritárias;

g) possui instalações físicas, laboratórios e equipamentos adequados e suficientes para a implantação do Projeto da Universidade; a Biblioteca possui acervo condizente com os cursos em funcionamento e o cronograma de aquisições atende à expansão de vagas e cursos pretendida, para o próximo quinquênio;

h) propõe um plano de expansão do espaço físico, da biblioteca e de equipamentos que, executados, conduzirão a um desenvolvimento harmônico e integrado da Universidade e ao cumprimento do plano de expansão na área do ensino, da pesquisa e da extensão, cujos dados serão analisados com maior profundidade na **fase** de acompanhamento da execução do projeto;

i) mantém, sob contrato regular, docentes com qualificação bastante razoável, onde se observa que 27% possuem mestrado e doutorado, 61,6% a pós-graduação **lato sensu** (Especialização) e apenas 11,4% não possuem formação em nível de pós-graduação; a Instituição já executa



programa de qualificação docente; o regime de trabalho, na sua atual fase de desenvolvimento, é satisfatório, ampliando o número de professores em regime de tempo integral e parcial, à proporção que o projeto for sendo implementado; o plano de expansão, qualificação e regime de trabalho do corpo docente atende aos parâmetros e requisitos fixados por esta Conselho;

j) comprova experiência na área do ensino de graduação e apresenta quadro de produção científica e intelectual que permite avaliar que existem potencialidades para a institucionalização das atividades de pesquisa e de extensão;

l) propõe um plano de expansão na área de graduação, com a criação, em cinco anos, de novos cursos nas áreas das Ciências da Saúde, Socio-Administrativas e Tecnologia; este plano deve ser apreciado pela Comissão de Especialistas, durante a fase de acompanhamento, analisando a sua congruência com o perfil da universidade proposta;

m) apresenta planejamento econômico-financeiro plurianual, definindo os diferentes tipos de investimentos e despesas necessárias à manutenção e consolidação da Universidade;

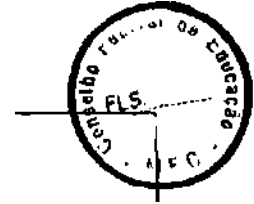
n) apresenta modelo organizacional que se enquadra na legislação, normas e jurisprudência vigentes para as instituições universitárias;

o) demonstra modernização em seus projetos e programas de trabalho, com a utilização crescente da Informática em todas^v as suas atividades;

p) propõe um processo de planejamento e avaliação institucional que tem por finalidade o aperfeiçoamento das atividades e objetivos institucionais.

III - VOTO DO RELATOR

O Relator, tendo em vista que a Instituição atendeu às exigências formais previstas na legislação em vigor, considera que à **Fundação Educacional de Criciúma (FUCRI)** pode ter acolhida a sua Carta-Consulta, que objetiva a criação, pela via do reconhecimento, da **Universidade do Extremo Sul-Catarinense (UNESC)**, em Criciúma, Estado de Santa Catarina. É fixado o prazo de quatro anos, o qual poderá ser alterado, a critério do Relator, por sugestão da Comissão de Acompanhamento ou da Comissão Especial de Univesidades. Fica vedado o uso da designação de "Universidade", enquanto a Instituição não for reconhecida por este Conselho. A Instituição, nos termos da Resolução CFE nº 02/90, ficará sujeita, durante o período de acompanhamento, ao ajustamento de seu projeto às normas que,



porventura, vierem a ser expedidas sobre a matéria.

IV - CONCLUSÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE UNIVERSIDADES

A Comissão Especial de Universidades acolhe o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 01 de julho de 1992.

Presidente

Relator

MEC/CFE

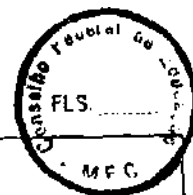
PARECER Nº

PROC. Nº



ANEXOS AO PARECER nº

/92


QUADRO - 01 - DESCRIÇÃO DAS CONSTRUÇÕES CIVIS E INSTALAÇÕES

ITEM	DESCRIÇÃO	ÁREA (M2)	VALOR REAV. EM CR\$
01	Blocos A-B-C-D-E-F-G-H-I-J-K-L-M	3.757,00	209.658.133,50
02	Bloco Administrativo	3.423,45	159.921.789,70
03	Bloco Biblioteca	2.413,45	156.559.077,30
04	Bloco Z	1.079,00	13.766.759,45
05	Ginásio de Esportes	600,00	29.406.170,35
06	Vestuários	226,56	13.175.008,76
07	Salas de Aulas-Educação Física	540,00	15.155.621,68
08	Sala de Ginástica	270,00	11.079.608,16
09	Piscina	300,00	12.794.864,47
10	Quadras de Esporte	1.848,00	6.890.404,94
11	Campo de Futebol	5.700,00	11.335.574,98
12	Pista de Atletismo	6.960,00	9.683.562,49
13	Casa da Cultura	400,50	27.640.085,97
14	Pátio Externo	100.300,54	15.727.495,92
15	Instalações Elétricas		54.585.395,45
T O T A L			747.379.553,12

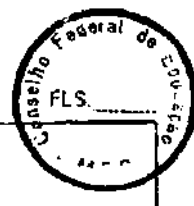
Fonte: Departamento de Agrimensura.

Obs.: Exceto o item 13 - Casa da Cultura, os demais formam o Campus Universitário.

MEC/CFE

PARECER Nº

PROC. Nº



QUADRO - 02 - TERRENOS

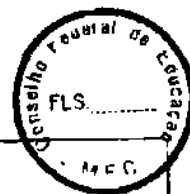
ITEM	LOCALIZAÇÃO	REGISTRO	DATA	ÁREA (M2)	VALOR EM CR\$
01	Praça Nereu Ramos Rua Pascoal Meller *	31071	12/08/69	1.511,00	295.572.709,30
02	Loteamento Aeroporto Lote 200 Quadra	36080	09/22/72	128.512,50	122.086.875,00
03	Loteamento Aeroporto Lote 205 Quadra 26	39935	12/01/90	381,25	1.270.833,33
04	Loteamento Aeroporto Lote 219 Quadra 27	39936		381,25	1.270.833,33
05	Loteamento Aeroporto Lote 224 Quadra 27	39937	12/01/90	381,25	1.270.833,33
06	Loteamento Aeroporto Lote 222 Quadra 27	39940	12/01/90	368,75	1.229.166,66
07	Loteamento Aeroporto Lote 223 Quadra 27	39938	12/01/90	387,50	1.291.666,66
08	Loteamento Aeroporto Lote 229 Quadra 27	39939	12/01/90	375,00	1.250.000,00
09	Loteamento Aeroporto Lote 232 Quadra 27	39941	12/01/90	518,75	1.729.166,66
				418,75	1.395.833,33
10		39942	12/01/90		
			12/01/90		
	T O T A L			133.236,00	428.367.917,60

FONTE: Superintendência Administrativa *
Campus Universitário

MEC/CFE

PARECER Nº

PROC. Nº


QUADRO - 03 - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

ESPECIFICAÇÃO	1988	%	1989	*	1990 *	*	08/91 **	X
Terrenos e Edificações	6.858	31.2	39.374	21.6	139.857.483	77.2	1.105.434.580	87.6
instalações Elétricas	430	2.0	1.127	0.6	--	--	54.585.395	4.3
Equipamentos	672	3.0	33.809	18.6	9.928.458	5.5	44.259.424	3.5
Móveis e Utensílios	4.129	18.8	50.544	27.8	17.743.893	9.8	27.196.801	2.2
Veículos	1.760	8.0	31.389	17.3	800.581	0.4	4.829.842	0.4
Consórcio Veículo			--	--	445.350	0.2		--
Urbanização do Campus	2.096	27.4	3.971	2.2	2.461.572	1.4	15.727.496	1.2
Biblioteca	6.014	9.5	21.677	11.9	9.239.262	5.1	9.614.040	0.8
Fimoteca-Discoteca	-	--	9	--	572.508	0.3	848.388	0.1
TOTAL	21.959	100.0	181.900	100.0	181.049.104	100.0	1.262.495.966	100.0

* Correção Monetária do mobilado de 1969 a 1990

** Reavaliação Patrimonial de 26/08/91

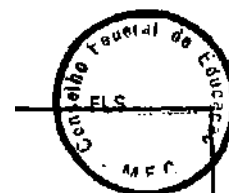
FONTE: Superintendência Administrativa - Contabilidade



QUADRO - 04 - BALANÇOS GERAIS (1988/1990) E BALANCETE DE 08/91

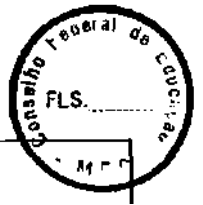
	1988		1989		1990		08/91	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
1 ATIVO CIRCULANTE	125.844	85.2	3.025.154	94.3	43.374.519	19.3	142.889.477	10.2
Disponíveis	125.200	84.7	-160.922	-4.9	7.784.647	3.5	87.194.934	6.2
Direitos a Realizar	638	0.5	3.171.165	99.2	* 35.026.250	15.6	* 54.558.942	3.9
Almoxarifado	--	--	4.911	--8	563.622	0.2	1.135.601	0.1
PERMANENTE	21.959	14.8	181.900	5.7	181.049.108	80.7	1.262.495.966	89.8
Imobilizado	21.959	14.8	181.900	5.7	181.049.108	80.7	1.262.495.966	89.8
TOTAL	147.803	100.0	3.197.054	100.0	224.423.627	100.0	1.405.585.443	100.0
2 PASSIVO CIRCULANTE	47.866	32.3	1.617.220	50.6	32.223.822	16.4	84.310.447	6.0
Obrigações	47.866	32.3	1.617.220	50.6	26.543.722	11.2	84.310.447	6.0
Receitas Exerc.Futur.	--	--	--	--	9.680.100	4.3	--	--
PATRIMÔNIO Provisão	26.503	18.0	259.879	8.1	183.488.268	81.8	1.264.935.126	90.0
Dev.Duvid. Situação	--	--	--	--	2.439.160	1.1	2.439.160	0.2
Líquida	26.503	18.0	259.879	8.1	181.049.108	80.9	1.262.495.966	89.8
TOTAL	74.369	50.3	1.877.099	58.7	219.712.090	97.9	1.349.245.573	96.0
3 RESULTADO DO EXERCÍC.	73.434	49.7	1.319.955	41.3	6.484.766	2.9	56.139.870	4.0
Compensação Prejuízo	--	--	--	--	-1.773.229	-0.8	--	--
Resultado Final	--	--	--	--	4.711.537	--	--	--
TOTAL	147.803	100.0	3.197.054	100.0	224.423.627	100.0	1.405.385.443	100.0

Em relação ao item Direitos a Realizar, substituímos a provisão para créditos vencidos contabilizados em 100% para os créditos não realizados de outros exercícios por provisão de 7%.


QUADRO - 05 - ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

	1988		1989		1990		08/91	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
1 RECEITAS OPERACIONAIS								
Receitas a Realizar	--	--	3.171.165	46.5	34.845.150	22.6	52.094.476	11.3
Semestralidades Taxas	208.410	51.8	2.765.803	40.6	79.567.489	51.5	290.291.710	61.5
Acad/Vestibular Extensão e	1.284	0.3	113.134	1.7	8.315.711	5.4	9.041.073	1.9
P.Grad.	18.270	4.5	190.351	2.8	12.127.700	7.9	41.125.768	8.7
SOMA	227.964	56.7	6.240.453	91.6	134.856.050	87.3	392.553.027	83.1
2 NÃO OPERACIONAIS								
Sub.Fed./MEC/SENESu	31.343	7.8	70.092	1.0	395.859	0.3	6.670.000	1.4
Subvenção Estadual	1.377	0.3	--	--	5.214.000	3.4	39.501.930	8.4
Subvenção Municipal	12.537	3.1	79.081	1.2	336.700	0.2	5.848.565	1.2
SOMA	45.257	11.3	149.173	2.2	5.946.559	3.9	52.020.499	11.0
EXTRAORDINÁRIA	128.752	32.0	421.439	6.2	13.629.932	8.8	27.744.828	5.9
SOMA	128.752	32.0	421.439	6.2	13.629.932	8.8	27.744.828	5.9
TOTAL GERAL	401.973	100.0	6.811.065	100.0	154.432.541	100.0	472.318.354	100.0
3 DESPESAS Pessoal								
Adm.(Sal+Enc)	76.511	19.0	1.353.039	19.9	31.534.954	20.4	84.587.123	18.0
P.Docente(Sal.+Enc)	178.881	44.5	3.275.106	48.1	76.706.962	49.7	202.148.886	42.8
Material(Exp+Limpeza)	4.747	1.9	73.936	1.1	1.114.179	0.7	2.798.481	0.6
Serviços	537	0.1	9.588	0.1	349.502	0.2	2.812.406	0.6
Comunic.(EBCT+TELESC)	1.586	0.4	23.052	0.3	549.943	-0.4	1.769.082	0.4
Água e Energia	3.564	0.9	62.446	0.9	2.289.125	1.5	6.240.589	1.3
Viagens e Estadas	4.009	1.0	49.006	0.7	1.085.195	0.7	4.279.930	0.9
Conservação	1.147	0.3	17.872	0.3	704.756	0.5	1.416.129	0.3
	623	0.2	38.923	0.6	9.634.383	6.2	12.389.976	2.6
	8.682	2.2	93.169	1.4	1.381.202	0.9	6.928.486	1.5
Despesas Financeiras	31.217	7.8	336.111	5.0	18.495.333	12.0	55.026.898	11.6
SOMA	311.504	77.5	5.332.248	78.3	143.845.614	93.1	380.397.986	80.5
INVESTIMENTO CAPITAL	17.035	4.2	158.862	2.3	4.102.163	2.7	8.086.047	1.7
SOMA	17.035	4.2	158.862	2.3	4.102.163	2.7	8.886.047	1.7
TOTAL GERAL	528.539	81.7	5.491.110	80.6	147.947.777	95.8	388.484.033	82.2
SUPERÁVIT/DÉFICIT	73.434	18.3	1.319.955	19.4	6.484.764	4.2	83.834.321	17.8
TOTAL GERAL	401.973	100.0	6.811.065	100.0	154.432.541	100.0	472.318.354	100.0

* Inclui previsão para créditos duvidosos no valor de Cr\$ 2.439.160,00 (7%)

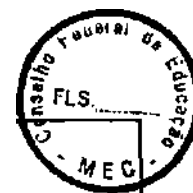


QUADRO - 06 - ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

INDICADORES	COEFICIENTES	1988	1989	1990	08/91
ÍNDICE DE LIQUIDEZ LIQUIDEZ GERAL= LIQUIDEZ PATRIMONIAL=	ATIVO CIRCULANTE				
	PASSIVO CIRCULANTE	2,63	1,86	1,20	1,32
	ATIVO TOTAL				
	PASSIVO TOTAL	3,09	1,98	6,20	16,67
ÍNDICE DE ENDIVIDAM. ENDIVIDAMENTO A CURTO PRAZO ENDIVIDAMENTO TOTAL	PASSIVO CIRCULANTE				
	ATIVO TOTAL	0,32	0,51	0,16	0,06
	PASS. CIRC.+ EXIG.				
	ATIVO TOTAL	0,32	0,51	0,16	0,06
ANÁLISE ESTRUTURAL IMOBILIZAÇÃO DO CAP. GARANTIA CAPITAL TERCEIROS	ATIVO PERMANENTE				
	PATRIMÔNIO SOCIAL	0,83	0,70	1,00	1,00
	PATRIMÔNIO SOCIAL EXIGÍVEL	0,55	0,16	5,02	15,00

QUADRO - 7 - PREVISÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PARA O QUINQUÊNIO
1992/1996

RECEITAS/DESPESAS	1992		1993		1994		1995		1996	
	cr\$	%	cr\$	%	CR\$	%	CR\$	%	CR\$	%
RECEITAS										
Operacionais	1.148.226.677	79.2	1.166.140.997	79.5	1.212.136.692	81.6	1.294.977.731	82.6	1.366.635.011	83.3
Outras Receitas	301.375.023	20.8	301.375.023	20.5	272.375.023	18.4	273.375.023	17.4	373.375.023	16.7
TOTAL	1.449.601.700	100	1.467.516.020	100	1.485.511.715	100	1.568.352.754	100	1.640.010.034	100
DESPESAS										
Pessoal	1.019.212.015	70.3	1.090.305.074	74.3	1.101.247.477	74.1	1.113.981.053	71.0	1.126.714.628	68.7
Administrativas	158.651.333	10.9	159.128.202	10.8	165.707.687	11.2	172.898.791	11.0	173.383.649	10.6
Outras	71.363.026	4.9	73.958.300	5.0	61.703.921	4.2	64.293.263	4.1	58.534.667	3.6
Investimentos	156.887.275	10.9	127.936.615	8.7	147.043.959	9.8	184.550.325	11.8	232.176.789	14.1
Reserva Técnica	43.448.051	3.0	16.187.829	1.1	9.808.671	0.7	32.626.322	2.1	49.200.301	3.0
TOTAL	1.449.601.700	100	1.467.516.020	100	1.485.511.715	100	1.568.352.754	100	1.640.010.034	100



QUADRO - 8 - PREVISÃO DE DESPESAS COM CAPACITAÇÃO DOCENTE E TREINAMENTO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

ANOS	1992	1993	1994	1995	1996
ÁREAS	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Ciências Biolog. e Saúde	10.359.304	13.535.380	8.078.106	7.732.014	4.916.929
Ciências Exatas e Tecnológicas	9.689.343	13.922.034	8.315.698	8.669.228	5.061.544
Ciências da Educação e Sócio Econômica	5.699.613	8.181.186	4.914.236	4.453.766	2.892.311
Letras e Artes	2.849.808	3.093.786	2.851.096	2.577.338	1.590.771
TOTAL	38.498.068	38.672.316	23.759.136	23.430.346	14.461.555

QUADRO - 9 - PREVISÃO DE DESPESAS COM PESQUISA, EXTENSÃO E SERVIÇOS COMUNITÁRIOS

ANOS	1992	1993	1994	1995	1996
ESPECIFICAÇÃO	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Projetos e Pesquisas	9.501.900	10.190.788	11.784.731	12.687.029	13.216.145
Revistas e Publicações	7.363.973	7.839.067	8.048.108	9.515.271	10.433.799
Projetos Extensão e Serviços Comunit.	6.888.877	8.100.370	8.910.407	9.515.272	11.129.385
TOTAL	23.754.750	26.130.225	28.743.247	31.717.572	34.779.329

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)